

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE SOJA SEMEADOS EM CAPÃO DO LEÃO

ROSA, Fabiane Kletke¹; OLIVEIRA, Ana Claudia Barneche²; HÖHN, Daniela³; FACCHINELLO, Paulo Henrique⁴; OLIVEIRA, Lucas Nunes⁵; DOROSZ, William Mateus⁶; EMYGDIO, Beatriz Marti⁷; AFONSO-ROSA, Ana Paula⁸

¹Universidade Federal de Pelotas, graduanda do curso de Agronomia, fabianek.rosa@g-mail.com;

² Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, ana.barneche@cpact.embrapa.br;

³Universidade Federal de Pelotas, graduanda do curso de Agronomia, hd_dani@yahoo.com.br;

⁴Universidade Federal de Pelotas, graduando do curso de Agronomia, paulof.agrotec@yahoo.com.br;

⁵Universidade Federal de Pelotas, graduando de Eng.Agrícola, lucas.nunesdeoliveira@yahoo.com.br;

⁶ Escola Técnica Estadual Fronteira Noroeste, técnico agropecuária, willandoros@hotmail.com

⁷ Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, beatriz.emygdio@cpact.embrapa.br

⁸ Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, ana.afonso@cpact.embrapa.br

1 INTRODUÇÃO

A soja (*Glycine max* L. Merrill) destaca-se como o principal produto agrícola do Brasil, tendo sido produzido na última safra 58,1 milhões de toneladas, 3,1% a menos que a safra anterior. A cultura da soja apresentou uma redução de 8,95 milhões de toneladas, passando de 75,32 milhões de toneladas colhidas na safra 2010/11 para 66,37 milhões na safra 2011/12. As condições climáticas adversas causadas pelo fenômeno “La Niña” foram os responsáveis pelo resultado negativo da safra. O longo período de estiagem causou perdas significativas às lavouras nos estados da região Sul, sobretudo no Rio Grande do Sul, com perdas de 43,8% (Companhia, 2012). A cada ano os programas de melhoramento geram novas cultivares de soja, sendo necessário avaliações quanto ao seu comportamento em diferentes regiões e diferentes sistemas de produção (DIAS et al, 2009). Dentro do programa de melhoramento de soja da Embrapa, existe uma atividade cujo foco principal é o desenvolvimento de linhagens de soja com maior adaptação as áreas de rotação da cultura do arroz irrigado com a soja no Rio Grande do Sul.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de quinze genótipos de soja em semeadura de final de novembro em área de rotação com a cultura do arroz no município do Capão do Leão/RS.

2 METODOLOGIA

Foram avaliados quinze genótipos de soja, sendo seis linhagens provenientes do programa de melhoramento de soja da Embrapa (PF071936; PF071946; PF071932; PF071978; PF071973; PF071996), e nove cultivares comerciais tolerantes ao glifosato (BMX ATIVA RR; BMX APOLO RR; BMX URANO RR; FPS JÚPITER RR; BRS 255 RR; Fundacep 53 RR; BRS 246 RR, NA 5909 RG, RA 516). O ensaio foi realizado em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo a parcela composta por quatro linhas com 5 m de comprimento e 0,50 m de

espaçamento entre linhas, sendo descartadas as duas linhas externas e 50 cm na extremidade de cada linha central. O ensaio foi semeado em 26 de novembro de 2011 na Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado. Foram avaliados o número de dias para floração (NDF), o número de dias para maturação fisiológica (NDM), o peso de cem sementes (PCS) e o rendimento de grãos. Todos os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O rendimento médio de grãos de soja na safra 2011/12 no Rio Grande do Sul foi de 1.555 kg ha⁻¹ (COMPANHIA, 2012), sendo que a média geral de rendimento de grãos obtida no experimento foi de 1.850 kg ha⁻¹ (Tabela 1), valor superior à média obtida no RS. Os genótipos obtiveram comportamentos semelhantes quanto ao rendimento de grãos e altura de planta.

Quanto ao peso de cem sementes houve a formação de quatro agrupamentos, com os genótipos com maior peso variando de 17,1 g (PF071936) a 17,6 g (PF071932), e o agrupamento com menor peso variou de 13,2 g (BMX APOLO RR) a 14,1g (BMX URANO RR).

Tabela 1. Rendimento de grãos (Rend em kg.ha⁻¹), peso de cem sementes (PCS em gramas), número de dias para o florescimento (NDF), número de dias para a maturação fisiológica (NDM) e Altura de planta (Altpl em cm), dos genótipos avaliados. Pelotas, RS, 2012.

GENÓTIPOS	Rend	PCS	NDF	NDM	Altpl
PF071932	2081 a	17,6 a	61 a	131 a	66,8 a
BMX URANO RR	2004 a	14,1 d	58 b	130 a	55,0 a
PF071978	1990 a	17,4 a	62 a	131 a	57,3 a
Fundacep 53 RR	1947 a	15,1 c	58 b	128 b	58,3 a
PF071973	1918 a	15,6 b	60 a	130 a	54,0 a
BMX ATIVA RR	1865 a	15,7 b	55 b	123 b	54,0 a
BRS 246 RR	1845 a	13,4 d	68 a	131 a	63,8 a
PF071936	1843 a	17,1 a	61 a	127 b	45,5 a
PF071996	1833 a	13,6 d	61 a	130 a	61,0 a
BRS 255 RR	1830 a	15,1 c	62 a	127 b	65,8 a
FPS JÚPITER RR	1829 a	14,9 c	56 b	126 b	51,3 a
BMX APOLO RR	1787 a	13,2 d	54 b	114 c	58,8 a
NA 5909 RG	1717 a	13,9 d	56 b	124 b	58,5 a
PF071946	1699 a	16,4 b	50 b	126 b	64,0 a
RA 516	1565 a	14,7 c	57 b	127 b	61,5 a
CV	12,2	7,4	7,1	2,5	14,3

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferiram a 5% pelo teste Scott-Knott. CV- coeficiente de variação (%).

Para o número de dias para início da floração os genótipos foram agrupados em duas categorias, a primeira variando de 50 (PF071946) a 58 (BMX URANO RR e FUNDACEP 53 RR) dias, e a segunda de 60 (PF071973) a 68 (BRS 246 RR) dias. Quanto ao número de dias para maturação fisiológica o genótipo mais precoce foi a BMX APOLO RR com 114 dias, os demais ficaram agrupados em duas categorias de 123 a 128 dias e de 130 a 131 dias.

4 CONCLUSÃO

Nas condições experimentais os genótipos de soja testados apresentaram bom desempenho com relação ao rendimento de grãos.

5 REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira:** grãos, décimo levantamento, julho 2012. Brasília, DF, 2012. 44 p. Disponível em http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_07_05_08_41_20_boletim_graos_-_10julho_2012.pdf

DIAS, F. M.; SILVA, F. A.; TEIXEIRA, I. R. Comportamento de genótipos de soja de diferentes ciclos de maturação no sudeste goiano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5., 2009; MERCOSOJA, 2009, Goiânia. **Anais...** Londrina: Embrapa Soja, 2009. Seção Trabalhos, t. 23. 1 CD-ROM.